



Jornal do

# SINTUFES

Filiado à **Fasubra**

Informativo do **Sindicato dos Trabalhadores na Ufes**



Aposentadas/os



Mulheres em luta



Greve de 2012



# Que venham os próximos 25 ANOS!

Sintufes completa um quarto de século, marcado por lutas e conquistas em favor da educação pública e da categoria

Págs. **04 e 05**

Luta no DNA



Em defesa do Hucam



Irreverência



# Uma história COMBATIVA

A primeira direção eleita do Sintufes era composta por: Adalbério Souza Lima, José Magesk Belmiro, Cristiane Bicalho Belmock Pedruzzi, Marcos Antônio Belmiro, Jurandir Pereira Carvalho, João Recla Guidetti, Afonso Cezar Coradine, Heronildes Souza Silva, Antônio Carlos Cândido de Sá e Carlos Cleto Rodrigues

**A**o longo de um quarto de século, o Sintufes comprovou e continua comprovando que tem a luta em seu DNA, tendo iniciado a construção de sua identidade combativa, antes mesmo da data de seu primeiro registro: em 31 de julho de 1992.

A criação do Sintufes representa um importante marco na história do movimento sindical dos técnico-administrativos da Ufes, que teve início no ano de 1977, a partir da criação da Associação de Servidores da Ufes (Asufes), entidade que tinha uma atuação política inexistente, já que era atrelada à gestão da universidade.

Não tardou para que, em 1982, os trabalhadores criassem a Associação de Funcionários da Ufes (Afufes). O objetivo foi o de conscientização em defesa dos interesses da categoria. Essa mesma mobilização foi empregada na conquista da direção da Asufes, pela chapa "A Luta Continua", mudando totalmente o perfil assistencialista para qual a associação havia sido criada. Afufes e Asufes coexistiram por seis anos até sua unificação em 1988, aprovada no I Confufes.

Com a unificação das duas entidades, a Afufes foi extinta e a Asufes ficou sendo responsável pelo encaminhamento das lutas colocadas para os trabalhadores das universidades e também para os servidores públicos de uma maneira geral. A transformação da Asufes em sindicato, no ano de 1992, permitiu a ampliação das ações em favor dos trabalhadores, marcando uma nova etapa para a representação coletiva da categoria, tanto nas negociações internas – com a

reitoria – quanto no apoio às greves nacionais.

Os anos 1990 foram de muita luta contra a cartilha neoliberal de FHC. O Sintufes se destacou no movimento sindical nacional. A Fasubra também se fortaleceu nessa época.

Em 2003, o operário chegou ao Planalto, ignorando seu passado, promovendo mais uma reforma da previdência e tocando a agenda neoliberal de FHC, em que pese com algum diálogo social. Mas nefasto aos trabalhadores. A luta, contudo, trouxe conquistas mesmo em meio ao cenário adverso, como a implementação do PCCTAE.

Ao longo do governo Dilma, as greves por reajuste e aprimoramento da carreira tiveram conquistas importantes. A luta interna pela aprovação da jornada ininterrupta, por mais democratização na Ufes e contra a adesão do Hucam à Ebsers são alguns destaques da última década dos 25 anos do Sintufes.

Sindicato que segue combativo e de luta, sobretudo, diante de um governo que visa retirar direitos, como é o caso de Michel Temer. São desafiantes para o Sintufes os próximos 25 anos que estão por vir. Com todo empenho, trazendo a categoria cada vez mais para fazer a luta, vamos unindo forças para os enfrentamentos futuros, em favor dos mais de 1,8 mil filiados e dos demais integrantes da base que também podem e devem entrar para esta família de luta.

Sindicato é para lutar! O Sintufes somos todos nós!

**Diretoria Colegiada**

## NOSSAS SEDES: GOIABEIRAS E MARUÍPE

Um ponto de referência na Ufes é a sede do Sintufes, localizada na Avenida Fernando Ferrari, 514, ao lado do Centro de Educação Física do campus de Goiabeiras. Nos anos 1990, a seção sindical era utilizada como cantina e local de festas dos técnico-administrativos e da comunidade acadêmica. Após o incêndio criminoso na sede do sindicato, que funcionava no Centro de Artes, em 2000, a gestão do sindicato foi obrigada a levar o sindicato para a atual sede.

**Maruípe.** No Dia Internacional da Mulher de 2007 foi inaugurada a subseção sindical do Sintufes, denominada "Zette Andrade Belmiro", no campus de Maruípe/Hucam. A inauguração marcou a aproximação da entidade sindical com as/os trabalhadoras/es do Hospital Universitário e do CCS.

Nas duas sedes, a categoria tem acesso a serviços administrativos e jurídicos, além de espaço para assembleias entre outras atividades de interesse dos trabalhadores e da comunidade acadêmica.

1980



Greve na educação pública e reajuste de 82,25%.

1982

Recuo do governo na implantação do ensino pago nas IFES. Primeira greve nacional com apoio da Fasubra e do Andes. Visando reforçar a luta, trabalhadores criam a Afufes, na Ufes.

1983

Reconhecimento da educação superior como serviço público federal. É criada a Central Única dos Trabalhadores (CUT). 22 governadores eleitos, pós-golpe de 1964, tomam posse.

1984



Greve de 84 dias conquista isonomia salarial e 40% de reajuste.

# Sintufes nasce com **DNA de luta**

**Sindicato traz ideal combativo das décadas de 1970 e 80**

O primeiro registro do Sindicato dos Trabalhadores na Ufes (Sintufes) é de 31 de julho de 1992, na ata da plenária final II Congresso dos Funcionários da Universidade Federal do Espírito Santo (Confufes).

Aquele Congresso teve como sua mais importante decisão a transformação da Associação dos Servidores da Ufes (Asufes) em sindicato, com amparo no próprio estatuto da entidade, e com ampliação das suas ações em favor dos trabalhadores, como acesso mais rápido ao setor jurídico. E com princípios e prerrogativas voltados à democracia, autonomia, defesa da educação pública, dos direitos humanos, da liberdade sindical e de luta em favor dos interesses coletivos e individuais da categoria.

O sindicato já nascia com uma identidade de luta em defesa da educação pública, da classe trabalhadora e contra qualquer tipo de repressão, nascendo com o espírito combativo de quem lutou em favor da redemocratização do País durante a ditadura civil-militar nos anos 1970 e 1980.

## Unificação Asufes e Afufes

Em 1977, o então ditador Ernesto Geisel fechou e reabriu o Congresso Nacional articulando as eleições indiretas para governadores de Estado. No Espírito Santo, a história do movimento sindical dos trabalhadores da universidade teve um importante capítulo naquele ano com a criação da Associação de Servidores da Ufes (Asufes), entidade que



A luta da Asufes, ao longo dos anos 1980, foi essencial para que o Sintufes já nascesse com sua identidade combativa, pois a Associação fortalecia muito a luta por direitos e salários travada naquela década

tinha como objetivo exclusivo a prestação de assistência aos servidores, tendo como filiados técnico-administrativos e professores. A Fasubra, além de outras entidades similares, também estavam sendo criadas à época.

A Asufes, no entanto, nasceu mas não podia fazer a luta. Seu atrelamento à gestão, fez com que seu próprio estatuto (artigo 55) proibisse que atuasse em favor de reivindicações trabalhistas.

Apesar disso, o movimento estudantil começava a fortalecer o combate à ditadura. E, na Asufes, trabalhadores de luta, como Zette Belmiro, Afonso Coradine e Adalbério Souza Lima (o Soli), eram perseguidos e chegaram a ser trocados de setor na gestão do reitor José Antônio Saadi Abi-Zaid, pois queriam uma associação de luta.

Já nos anos 1980, o crescente movimento sindical do ABC paulista

impulsionava a luta da classe trabalhadora em favor da reabertura política do País.

Na Ufes, o clamor por uma entidade de luta fez nascer, em abril de 1983, a Associação dos Funcionários da Ufes (Afufes). Sua primeira diretoria – eleita com 889 votos, era composta por: João Recla Ghidetti (presidente); Afonso Coradine (vice-presidente); Zette Andrade Belmiro (1ª secretária); Nilson José Ramos (2º secretário); Cloves Brito (1º tesoureiro); Izídio Mariano Chagas (2º tesoureiro); e Adalbério Souza Lima (diretor de divulgação).

Por seis anos, a Afufes conviveu com a Asufes. Mas o I Congresso de Funcionários da Ufes (em 1988) decidiu pela unificação das duas associações. A Afufes foi extinta, e a Asufes passou a fazer a luta por direitos trabalhistas, salariais e políticos. Quatro anos depois, ela deu origem ao Sintufes.

## 1985



Greve de 45 dias na educação. Início do processo de redemocratização do País.

## 1986

Reajuste de 75,06% e liberação de 60 bilhões de cruzeiros às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Plano Cruzado é lançado para tentar combater a inflação no País.

## 1987

Criação do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE), unificando o regime jurídico das autarquias e fundações.

## 1988



Promulgada a Constituição Federal, prevendo dentre outros direitos o da aposentadoria integral.

# 25 ANOS DE LUTA

## em defesa do trabalhador



**SÃO MATEUS.** O Centro Universitário do Norte do Estado (Ceunes), em São Mateus, é um dos campi avançados da Ufes. O apoio do Sintufes à luta no interior do Estado se faz presente, como aconteceu na praça central do município, durante a greve que conquistou o reajuste de 10,8%, em 2015.



**APOSENTADAS/OS NA LUTA!** Em 2003, o Sintufes inaugurava uma sala de aposentadas/os na sede de Goiabeiras. A partir dali, a Coordenação de Aposentadas/os do sindicato passou a fazer encontros mensais, passeios, formação entre outras atividades que permitem a quem se aposentou se manter na atividade, na luta. Afinal, o governo desampara quem se aposenta. Já o Sintufes acolhe e faz a luta junto, sempre buscando a participação dos aposentados nos espaços de decisão da universidade.



**CEU.** O Centro Esportivo Universitário (CEU) é o time da Universidade, tendo o Sintufes como o seu mantenedor. Desde os anos 1990, o time participa de campeonatos amadores na Grande Vitória e pelo interior do Estado. É um ponto de descontração de trabalhadores e de muito empenho para buscar as diversas vitórias e títulos ao longo dos anos.



**ALEGRE.** O campus de Alegre, no Sul do Estado, é mais um campi avançado da Ufes. A categoria sempre reforça as greves, puxadas pelos Sintufes, que também luta por questões pontuais do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCA) e do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS), que compõem o campus no município.



**IX CONTUFES LUTA PELA JORNADA.** Em 2012, o Sintufes realizou o IX Congresso de Trabalhadores da Ufes. Na ocasião, o Contufes aprovou, por unanimidade, a proposta de jornada ininterrupta da categoria. Após a aprovação, a Ufes editou a resolução 60, em 2013, versando sobre a flexibilização da jornada de trabalho, pauta histórica da reivindicação dos TAEs.



**GREVE 1993.** Um ano após a criação do Sintufes, foi realizada a primeira greve unificada (dos servidores públicos federais - SPF). Ela cobrava do governo Itamar Franco a definição de uma política salarial com reajustes mensais mediante a inflação; uni-pagamento de perdas salariais; entre outros. Outra reivindicação era a anistia de servidores punidos em greves anteriores. A anistia foi conquistada. Assim como o reajuste salarial escalonado de 85%; aprovação de uma política salarial vinculada à receita líquida até junho/94. Além da garantia, em lei, do auxílio-alimentação.

1992



Sintufes é criado. Impeachment de Collor.

Greve de 28 dias conquista reajuste de 85% e garantia, em lei, do vale-alimentação. Anistia a grevistas que participaram de movimentos paredistas anteriores também é conquistada.

1993

1994



STF decide que SPF's têm direito à greve.

1998

Greve de 103 dias. Luta contra o processo de privatizações do governo FHC. Retirada do Congresso da PEC 370, que desresponsabiliza o governo de parte de investimentos nas Ifes.

# CONQUISTAS

## na categoria



**MAIOR GREVE DA HISTÓRIA.** Em maio, o Congresso da Fasubra (XXII Corfasubra) aprova o indicativo de greve dos trabalhadores das Ifes para o movimento paretista nacional de 2015. O reajuste salarial conquistado foi de 10,8%, além de pontos importantes na carreira. A participação da Fasubra foi fundamental na greve, a mais longa já realizada no País, totalizando 133 dias de paralisação.



**FORÇA DAS MULHERES!** Em 2013, o Sintufes realizou mais uma atividade de discussão sobre as mulheres. O Seminário de Mulheres discutiu questões de gênero e de violência doméstica, assédio moral, psicológico e sexual que elas enfrentam em todos os lugares e no local de trabalho, inclusive. Foi mais uma ação do sindicato em favor da luta feminista.



**ACORDO DE GREVE DO HUCAM.** Se o regimento interno do Hucam, aprovado em 2017, garante a vinculação dos TAEs do hospital à Ufes, isso se deve à greve de 2013, puxada pelo Sintufes. Em uma semana de intensa paralisação, o movimento foi vitorioso. E a partir dele a Reitoria assinou o termo de acordo, garantindo a não seção dos TAEs à EBSERH, além da seção Progep no Hospital.



**INCENDIO CRIMINOSO.** Perseguição ao movimento sindical, retaliação a dirigentes do sindicato. Fazer a luta não é fácil. Em agosto de 2000, um incêndio criminoso destruiu a sede do Sintufes, no Centro de Artes, em Goiabeiras. Até hoje nada foi elucidado. E o caso foi arquivado, mostrando o descaso da Justiça com a causa sindical.



**LUTA PELO PCCTAE.** Em 2004, o Sintufes fez a luta na greve que culminou com a aprovação do PCCTAE. Além da busca pela carreira, as atividades lembravam questões sem solução, como o incêndio criminoso na sede do Sintufes.



**IRREVERÊNCIA NA LUTA.** Desde a década de 1990, o Sintufes vem dialogando arte e política, se destacando na mídia nacional e internacional. O "Largarto" e o "Cientista" saíram na Folha de São Paulo. A "Gringa do FMI" estampou o Le Monde de Paris. A "Dil-mã" e as "Carmens Mirandas" se destacaram criticando as "bananas do governo" Dilma em 2012. Assim como os morcegos de Temer, em 2016. Veja mais sobre isso na página 7 desta edição.

**2001**

Greve de 110 dias. Incorporação da gratificação de atividade externa (GAE) ao vencimento base e reajuste de 3,5%. Projetos de lei (de contratação pela CLT e de privatização de até 25% dos leitos) são engavetados.

**2003**

Lula assume e ignora a classe trabalhadora, promovendo mais uma Reforma da Previdência. Divisão e cooptação dos movimentos sociais. Início do racha de sindicatos com a CUT. Greve de 36 dias.

**2004**

Reestruturação da tabela dos TAEs (com incorporação de gratificações, step único de 3% e piso salarial de R\$ 701). Apuração do incêndio criminoso do Sintufes é reivindicada em atos.

**2005**

Garantia de recursos da implantação da primeira e da segunda etapas do PCCTAE. Greve da categoria pelo enquadramento. Movimento paretista dura 112 dias.

# Vitória histórica na Justiça **EM FAVOR DOS TAES DA BC**

**Sindicato reverte decisão transitada e julgada, garantindo as 30 horas para as/os trabalhadoras/es da Biblioteca Central**

**A** assessoria Jurídica é um ponto forte nos 25 anos de atuação do Sintufes e uma das questões que fazem o sindicato ser uma entidade mais combativa. Com intensa atuação do Sintufes, uma decisão da Justiça Federal foi revertida, e as/os trabalhadoras/es da Biblioteca Central (BC) da Ufes voltaram a fazer a jornada ininterrupta – de seis horas diárias, a partir do dia 20 de dezembro de 2016. Foi lindo. Foi bravo. Foi histórico!

No dia 19 daquele mês, foi realizada uma audiência de conciliação entre a Ufes e o Ministério Público Federal no Espírito Santo (MPF-ES), na Justiça Federal, em Vitória, para tratar da jornada de trabalho das/os servidoras/es da BC. A audiência só aconteceu em função do Sintufes, por meio de sua assessoria Jurídica, ter se articulado, mesmo depois da decisão transitada e julgada.

“Após diversas reuniões com a gestão da Ufes sem avanços, a conquista que tivemos foi um feito muito importante, muito grande, pois, o Sintufes, por meio



Sintufes realiza diversas reuniões com a gestão da Ufes antes de a decisão sair em favor da categoria

da nossa assessoria Jurídica, conseguiu anular uma sentença, restabelecendo a jornada interrompida (de seis horas diárias), na Biblioteca Central, surpreendendo a todos, inclusive os próprios trabalhadores, que não acreditavam que seria possível. Foi um grande presente. E serve de inspiração para fazermos outras lutas. Pois foi uma vitória não só deles (TAES da BC), mas para toda classe trabalhadora e para sua luta em si”, comemora o coordenador do Sintufes José Magesk.

De acordo com a assessora Jurídica do Sintufes, a advogada Luna

Ramacciotti, a decisão não cabe recurso, tendo efeito imediato, com restabelecimento da jornada ininterrupta a partir do dia 20 de dezembro.

## Flexibilização

O Sintufes segue de olho nos processos de flexibilização da jornada de trabalho que tramitam no Conselho Universitário (Consuni). Vale lembrar que esses processos são frutos da luta histórica da categoria em favor de que a Ufes adote a jornada para todos os campi.

## Conquista dos 3,17%

O processo dos 3,17% é uma grande vitória do Sintufes. Mais de 1,2 mil são beneficiados. Ele resulta de uma diferença de reajuste dos três poderes, em 1995 – 25,95% para o Legislativo e Judiciário e 22,07% para o Executivo. Após muita luta na Justiça, os valores começaram a ser pagos em 2002.

## Sintufes é forte na Fasubra

A importância do Sintufes, nacionalmente, pode ser medida pelas representações de dirigentes do sindicato nas coordenações da Fasubra, nas últimas décadas. O destaque maior foi o da companheira Janine Teixeira, eleita a primeira coordenadora-geral da Fasubra, na gestão 2012/2014. Rogério Jorge, Marcelo Rosa, Paulo Gaúcho, José Magesk e, atualmente, Wellington Pereira, são exemplos de outros representantes do Sintufes na Federação.



**2007**

Greve de 98 dias cobrando a segunda etapa do enquadramento e implantação do plano de saúde (termo de compromisso e acordo).

**2011**



Greve pelo aprimoramento da carreira é criminalizada por Dilma.

**2012**

Greve unificada da educação pública. TAES reivindicam o aprimoramento da carreira, além da campanha salarial. Dil-Mã, boneco do Sintufes, estampa campanha salarial.

**2013**



Reitor entrega o Hucam à Ebserh. E TAES fazem greve no Hospital.

# Reajuste no salário SÓ COM LUTA

Sem greves, categoria não teria conquistas. Criatividade do Sintufes se destaca na luta política



Assembleia discute ações para a greve de 2015. Movimento foi fundamental para a conquista do reajuste de 10,8%



Protesto irreverente é destaque. Ao fundo, vaca 'observa' diretor do Sintufes falando à imprensa, na greve

Uma grande verdade nos 25 anos do Sintufes é o fato de que só houve reajuste no salário e avanços no PCCTAE por conta das greves realizadas ao longo da história.

“O reajuste salarial conquistado em 2015, de 10,8%, só foi possível porque nós fizemos uma luta de mais de quatro meses, com atos na Ufes, na Reitoria, em Brasília. Não fosse a greve, não teríamos nada. O mesmo podemos dizer das outras greves. Afinal, nada veio por acaso”, salienta

a coordenadora do Sintufes, Alvaleria Cuel.

Nesse embate, o Sintufes sempre se destacou por conta da sua criatividade e irreverência. “Sempre utilizamos a arte enquanto elemento de transformação social. Chamamos a atenção da imprensa, em 2015, com a vaca, pois ‘ela tossiu’ já que Dilma mexeu nos direitos trabalhistas”, lembra o mentor das performances e coordenador-geral do Sintufes, Wellington Pereira.

## Plano de carreiras também é fruto da luta

Em 12 de janeiro de 2005, o governo federal sancionou a Lei 11.091, que dispõe sobre o plano de carreira dos técnicos (o PCCTAE). Mas isso só aconteceu após uma greve de 77 dias, em 2004.

O auxílio-saúde é conquista daquela luta. Os reajustes nos percentuais da classificação da tabela, o crescimento e o reconhecimento à capacitação e à qualificação profissional também são conquistas de greves. Assim como os auxílios: transporte e alimentação, a abertura de vagas, concursos etc. Sem greves, sem conquistas.

## CIS é conquista da categoria

Um instrumento essencial para os trabalhos de aprimoramento da carreira é a Comissão Interna de Supervisão (CIS) da Ufes. Sua criação está prevista na Lei 11.091 de 2005.

O papel da CIS é de acompanhar a implantação do plano de carreira e contribuir para a elaboração de políticas que venham aprimorar as ações decorrentes daquilo que foi conquistado no PCCTAE.

Portanto, é fundamental que a CIS atue junto do Sintufes, dos representantes dos técnicos nos Conselhos Superiores a fim

de atuar em favor de mudanças importantes que dizem respeito à vida funcional dos servidores.

**DDP, DGP e DAS.** Para a Ufes cumprir as conquistas que as greves trouxeram ao PCCTAE, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) tem em sua estrutura os departamentos: de Desenvolvimento de Pessoas (avaliação de desempenho, capacitação e qualificação), de Gestão de Pessoas (aposentadorias, pagamento e concursos) e de Atenção à Saúde (vigilância e perícia).

### 2014

Cumprimento do acordo de greve de 2012. Dilma é reeleita e seu governo tem o maior déficit da história (R\$ 6,7 bi). Brasil leva de 7x1 da Alemanha, em casa, na Copa do Mundo.

### 2015



Greve mais longa da história (133 dias) conquista 10,8% de reajuste.

### 2016

Dilma sofre impeachment, Temer assume sem estancar a corrupção e querendo retirar direitos. Ocorre a greve contra a PEC do Fim do Mundo (241).

### 2017

Mobilizações contra as reformas trabalhista e da Previdência e contra a retirada de direitos dão o tom das perspectivas das próximas lutas.



#Sintufes25anos



Novas lutas políticas vão ser travadas como, em 2016, na greve contra a PEC do Fim do Mundo

# Desafios para as PRÓXIMAS DÉCADAS

**É preciso lutar pela democratização na universidade, aprimoramento da carreira, revisão do contrato da Ebserh, pelas minorias e muito mais**

**O**s 25 anos do Sintufes são marcados por muitas conquistas. Mas há muitos desafios postos à frente da classe trabalhadora e da entidade sindical, que serão pontos de muito combate para as próximas décadas.

A conjuntura política atual do País traz alguns desses desafios. A Reforma da Previdência tem que ser barrada, e a categoria deve lutar pela revogação da reforma trabalhista. Essas são lutas políticas, como a da greve realizada em 2016

contra a aprovação da PEC (241) do Fim do Mundo.

A defesa da população LGBT, das mulheres, dos negros e a luta contra a criminalização dos movimentos sociais são questões desafiantes.

A classe trabalhadora precisa ainda seguir o enfrentamento do congelamento dos recursos públicos, da privatização e da terceirização ilimitada. Além de enfrentar esses outros desafios:

## DEMOCRATIZAÇÃO NA UFES JÁ!

Em 1988, os técnicos conquistaram o direito de representar a categoria nos conselhos superiores da Ufes, reivindicação que vem desde antes daquele ano. Mas a participação nos colegiados de decisão da universidade (conselhos: Universitário, de Ensino Pesquisa e Extensão e de Curadores) ainda não é a ideal.

É que, apesar de o número de vagas ter aumentado no Consuni (três vagas), por exemplo, no geral, a conta é desfavorável aos técnicos, pois o percentual de representação é 70% (docentes), 20% (estudantes) e 10% (TAEs).

Ou seja, isso não permite que a categoria tenha a representação que deveria nesses espaços. Sem falar na ausência dos aposentados nesses colegiados. Precisamos lutar ainda mais!

## APRIMORAMENTO DA CARREIRA

Apesar da aprovação, em 2005, o PCCTAE não contemplou uma das expectativas da carreira: um plano de carreira voltado para o cargo único e a possibilidade de ascensão funcional. Mas o PCCTAE foi fundamental para a luta da categoria. E a busca pelo aprimoramento da carreira é o desafio para os próximos anos.

## FISCALIZAÇÃO DA EBSERH

O Sintufes foi protagonista da luta contra a privatização do hospital nas décadas de 1990 e de 2000, durante as tentativas de entregar o Hucam a fundações ou organizações sociais.

Um grande revés dessa luta veio com o presidente Lula, que no apagar das luzes do seu último mandato, em 31 de dezembro de 2010, criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Já em abril de 2013, o reitor da Ufes, monocraticamente e sem diálogo, entregou o Hucam à EBSERH. Mesmo diante das reivindicações contrárias do Sintufes, da Adufes e dos estudantes.

Desde então o sindicato ampliou a luta por democratização no hospital, contra a subordinação dos TAEs à empresa, entre outras.

Em julho de 2017, no Seminário sobre os HUs, promovido pela Fasubra, foi discutida a criação de um Comitê Nacional (com suas unidades regionais) para fazer um levantamento dos contratos de todos os hospitais com a Empresa. O Sintufes marcou presença e espera contribuir com os trabalhos. Lembrando que a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados decidiu fiscalizar os contratos dos HUs com a EBSERH.

## ELIÉSIO, PRESENTE

O Sintufes presta homenagem póstuma ao seu ex-diretor Eliésio Vieira Gomes que sempre esteve presente na luta durante esses 25 anos. Ele faleceu no dia 30 de dezembro de 2015, no Hucam, em Vitória, logo após se aposentar de suas atividades no Hospital. Eliésio, presente!

Eliésio na luta, ao lado de sua ex-companheira, a diretora do Sintufes, Alvaléria Cuel



### EXPEDIENTE

**SINTUFES**  
Sindicato dos Trabalhadores na Ufes  
Filiado à **Fasubra**

**SINTUFES** - Avenida Fernando Ferrari, s/nº, Campus Universitário, Vitória, ES - Tel: (27) 3325-6450. Fax: (27) 3227-4000.  
**Subsede** - Avenida Marechal Campos, s/nº, Campus de Maruípe, Vitória, ES - Tel: (27) 3335-7262. Fax: (27) 3315-3444.  
www.sintufes.org.br - sindicato@sintufes.org.br | **Projeto gráfico:** Link editoração. | **Diagramação:** NovaPauta Comunicação - **Jornalista:** Luciano Coelho MTB-ES/1743. | **Tiragem:** 3 mil exemplares.  
Os textos publicados neste jornal são de inteira responsabilidade da Diretoria Colegiada do Sintufes.